

ESTUDO DA PROFUNDIDADE DE GERMINAÇÃO DE *Brachiaria plantaginea* E *Raphanus* spp. ALVES, E. CORRÊA, M.R., VELINI E.D., TOFOLI, G.R., MACIEL, C.D.G., MENDONÇA, C.G., SOUZA, R.T. NEGRISOLI, E. (UNESP/FCA, BOTUCATU-SP).

E-mail: eacorrea@fca.unesp.br

Levantamentos de espécies daninhas por amostragens da flora emergente, permitem a identificação e quantificação de infestantes para melhor predição da necessidade de controle, adequando manejo de solo, da cultura e de herbicidas. Com a finalidade de se conhecer a profundidade de germinação de duas espécies invasoras de grande importância, um estudo foi realizado em duas áreas agrícolas da Fazenda experimental Lageado, ambas em Latossolo Vermelho Distrófico, nas quais sempre foi mantido o preparo convencional do solo, onde foram coletadas ao acaso 215 plântulas de *Brachiaria plantaginea* e 294 plântulas de *Raphanus* sp. Estas foram cuidadosamente retiradas do solo, e medidas quanto ao comprimento correspondente entre os resquícios da semente e a base do caule. Os dados foram submetidos a cálculos das frequências acumuladas em função da profundidade de germinação, o que possibilitou o ajuste da interpretação biológica dos resultados trabalhando-se com os dados originais. De acordo com os resultados obtidos nas condições estudadas, pode-se concluir que, 75% das plântulas de *B. plantaginea* germinam até três centímetros no solo, sendo que 27% desta germinação ocorre entre um e dois centímetros de profundidade. O comportamento da invasora *Raphanus* sp. foi semelhante, 94% das plântulas apresentaram germinação até três centímetros de profundidade, com 52% germinando à profundidade entre um e dois centímetros.